ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

ANNO I — Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 10 de Janeiro de 1918 — N. 67

Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo — Centro de Documentação do Estado de Rondonia — Labor Omnia Vincit Improbus — SECET

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.

Administrador:—Cincinato Elias Ferreira.

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

ASSIGNATURAS

Anno . . . $000— Semestre. . . 15$0

Num. avulso 200 réis—Atrazado 5

—Annuncios mediante contrato

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

O torpedeamento do "Taquá

Como se vê dos telegrammas que adiante inserimos, mai um vapor brasileiro, o «Taquary» da Companhia Commercio e Navegação, acaba de ser posto a pique, nas costas britannicas, por um submarino tedesco, perdendo oito homens de sua tripulação, certamente canhoneados pelos piratas. A alma nacional freme de indignação ante o novo e cobarde attentado allemão contra a nossa bandeira. O nosso chanceller affirma que o Brasil agirá no sentido de castigar o inimigo. O paiz espera do alto patriotismo e do tão comprovado e seguro criterio do sr. Wenceslau Braz e dos seus esforçados auxiliares que as mais rapidas, acertadas e seguras medidas serão postas em pratica para vingar os repetidos ultrages dos sanguicedentos teutões á nação brasileira.

Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho

Perante numerosa e selecta assistencia, com desusado brilhantismo e solemnidade, realizou-se no dia 5 deste mez, sabbado da semana passada, a posse dos corpos dirigentes eleitos que deverão reger os destinos desta sociedade durante o anno de 1918.

A's 21 horas, precisamente, o luxuoso salão da Associação estava prenhe de pessôas gradas. Tomaram assento á mesa, ricamente enfeitada de lindas flôres naturaes, os srs. drs. Joaquim Augusto Tanajura, presidente; José Jorge Braga Vieira, vice-presidente; M. A. Santos Junior, secretario; Alvaro Dantas Paraguassú, thesoureiro; e os vogaes José Camara Leme, Manoel da Cunha Freitas, Manoel Bluhm e Eucario Cantanhede. Lida e approvada a acta da sessão anterior o exm. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, pedindo a palavra produzio um criterioso discurso congratulatorio, cuja synthese procuramos fazer. Disse s. exc. que empossando-se no cargo de presidente da Associação Instructiva, corria-lhe o dever de perante aquella importante Assembléa, lembrar dois nomes que merecem toda consideração da Sociedade os do sr. Luiz Marinho Maia e H. Sievers. O primeiro, tinha a iniciativa da sua fundação e foi o mais operoso batalhador dessa idéia e, embora afastado deste meio como se acha agora, todavia não podia ser esquecido numa solemnidade como a que se realisava, de tanto interesse para a Associação.

O segundo, sr. H. Sievers, cujo mandato de thesoureiro terminára em 31 de Dezembro, prestára a Associação inestimaveis serviços nas funcções desse cargo, tornando-se merecedor da gratidão de todos os consocios.

Quantos o conhecem em nosso meio, disse o orador, apreciam as suas distinctas qualidades de caracter e coração, considerando-o digno da estima de que é alvo e a Associação tem a prova evidente dos seus serviços e do seu devotado interesse, nos documentos de sua prestação de contas.

Após essas referencias ao nome estimado do ex-thesoureiro da Sociedade, o orador declara que não apresentava um relatorio áquella illustre Assembléa em virtude de somente nesse mesmo dia da posse lhe haverem chegado ás mãos os dados fornecidos pelo thesoureiro que lhe serviriam de base para a confecção daquelle trabalho.

Entretanto, passava a lêr a carta que o ex-thesoureiro enviára a directoria da Sociedade, dando uma summula do movimento da thesouraria, por onde se verificava o seu estado financeiro.

Effectivamente, por esse documento está evidenciado que a partir de 15 de Novembro de 1916 a 31 de Dezembro de 1917 o movimento financeiro da Associação foi o seguinte:

Durante o periodo de Dezembro de 1916 a Dezembro de 1917, a receita da Associação ascendeu a importancia de Rs. 14:021$033 importando a despeza em Rs. 12:503$300, passando para 1918 um saldo em dinheiro de Rs. 1:517$733.

Em moveis e utensilios tem a Sociedade empregado a importancia approximada de Rs, 3:000$000, sommando as contas do botequim a receber em Rs. 519$500.

As dividas da Associação attingem a importancia de Rs. 2:937$130 e, sommadas as parcellas do saldo, do valor de moveis e utensilios e dos debitos ao botequim, verifica-se que resulta um saldo liquido a favor dos cofres sociaes no valor approximado de Rs. 2:100$103.

Neste calculo, não estão comprehendidas as mensalidades de muitos socios em atraso e que podem ser recebidas.

Diante de taes informações, a Assembléa verificava que o ex-thesoureiro chamava a attenção para os gastos extraordinarios effectuados pela Associação com as festas realisadas durante o anno.

Effectivamente, disse o orador essas despezas foram avultadas, sendo perfeitamente justificadas ante o periodo de elaboração da Sociedade, por isso que o seu primeiro anno de funccionamento podia ser considerado como de propaganda efficiente sendo de notar haver sido uma grande conquista em nosso meio o conseguir-se a organisação de um gremio familiar como aquelle, onde todos se congraçavam estabelecendo uma harmonia fraternal tão apreciada quão evidente no conjuncto de familias naquelle momento alli reunidas.

Agora porem que a Associação se achava formada, nova orientação devia ter a sua directoria para o cumprimento do seu importante programma, abrangendo a instrucção e a beneficencia.

Em feliz peroração, referio o orador que deviam ser abandonadas as festas pomposas naquelle recinto, reunindo-se as familias na maior intimidade para celebrarem qualquer festa, sem onerar os cofres da Sociedade.

Que em vez de se applicar em gastos extraordinarios o dinheiro da Associação, se abrissem as suas portas á instrucção pela mantença de escolas em seu recinto, onde essa infancia que caminha para o futuro, pudesse receber os preceitos liminares da educação.

Que se promovessem soccorros em favor das crianças pobres e doentes, cujo numero cresce em nosso meio, na funcção bellissima da caridade e, em phrases felizes, affirmou o orador que dentro desse programma hypothecava todo seu concurso devotado em prol da Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho.

As suas ultimas palavras foram recebidas por calorosa salva de palmas, sendo o orador muito cumprimentado.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, o caronel Bogéa de Sá, disse que, diante do discurso do presidente da directoria da Associação estava justificada a falta de apresentação do respectivo relatorio, de que aliás a Assembléa Geral, teria conhecimento em tempo opportuno. Referindo-se aos consocios Luiz Marinho Maia e H. Sievers, o presidente, manifestou-se solidario com as opiniões emittidas pelo dr. Tanajura e apresentou uma proposta para que na acta daquella sessão se consignasse um voto de louvor e agradecendo a ambos, pelos serviços prestados a Associação, solicitando do sr. vice-presidente que a puzesse em discussão.

Não havendo quem se manifestasse sobre a proposta, o sr. vice-presidente a poz em votação, sendo unanimemente approvada pela Assembléa.

Em seguida o sr. presidente agradeceu a presença de quantos compareceram áquella solemnidade, considerando encerrada a sessão.

Após esta ceremonia foi levada a scena em *première* a chistosa revista em 2 actos e 2 apotheoses, ornada de 26 numeros de musica, denominada *Porto Velho em Ceroulas*, original de Jota Perreto e Jota Brabo.

Foi uma noitada magnifica. Peça de costumes locaes que trouxe a assistencia em hilaridade, agradando em toda a linha.

Hoje será levada em *réprise* a mesma revista, em Beneficio da Caixa de Beneficencia da Associação, o que é de esperar fará franco successo.

Rio Abunã

Dos srs. Octavio Reis & Ca., conceituados commerciantes e industriaes no Rio Abunã, recebemos attenciosa carta datada de 4 do corrente, communicando-nos haverem resolvido estabelecer uma linha de navegação entre a Povoação de Fortaleza e o Rapirran, partindo as lanchas daquella localidade nos dias 10 de cada mez e regressando do Rapirran no dia 20.

A's autoridades municipaes, estadoaes e federaes, a firma offerece os serviços de suas embarcações, para o que possam necessitar.

E' muito louvavel a iniciativa da importante firma Octavio Reis & Ca., estabelecendo essa linha de navegação que tanto vem contribuir para o progresso do Rio Abunã.

Quem viaja pelo nosso interior e conhece as difficuldades de communicação, avalia a importancia de um commettimento dessa ordem, de tanta relevancia para as nossas relações commerciaes.

A linha que ora se estabelece, vem proporcionar um grande melhoramento para o nosso municipio e para o Estado, porquanto é justamente da foz do Rapirran que se opera maior movimento de trafego para a nossa zona.

Fazendo votos pelo exito desse relevante serviço, transmittimos aos srs. Octavio Reis & Ca. os nossos parabens pela sua brilhante iniciativa.

Presidente Marques

Presidido pelo sr. dr. José de Mendonça Lima, realizaram-se no dia 27 do mez preterito, na villa de Presidente Marques do Estado de Matto Grosso, na sala do posto fiscal, os exames do curso primario da Escola Publica regida pela exma sra. d. Satyra Tapajós.

A banca examinadora que foi compos ta das sras. d. d. Theresa Maia, Elvir de Seixas Pinho, Alice Pinto da Costa e dos srs. major João Durval Ribeir Dantas, Nelson Ferreira, Theodomir Campos, coronel Vicente Bernardo Mai e João Ranulpho Brazil verificou o r sultado seguinte: Tacita Garcia Lin Roberto Seixas Pinho, Obdulio de O veira Capucho, Luiz de Souza Castr Octavio Ribeiro Dantas, Assumpç Dias Santos, Julia de Oliveira Capuch Ignacia Ribeiro Dantas, Antonio de O veira Capucho, Julia Matheus, grão Alberto Bezerra, Francisco Rodrigues Silva, Izaura Satyra de Góes, Euclic Garcia Lins, Julio dos Santos Mou grão 9; Eleuterio Bezerra, José Freres Lima, grão 8; e Eliza Rodrigues da va, grão 7. Em seguida o sr. dr. M donça Lima, num bello improviso cheio de enthusiasmo, lembrando mes de vultos de grande destaque litteratura, na cultura phisica e m modernos e contemporaneos, congr lou-se com a distincta professora d. tyra Tapajós e incitou os alumnos a com a finco se dedicassem aos li aproveitando o concurso, bôa vonta esforços inexcediveis daquella a q estava confiada a sagrada missão d conduzir na cultura intellectual ao gêo a que chegaram os nossos ma mestres;—pois éra na juventude qu pousava o futuro da nossa Patria d da, fazendo-a respeitada perante o uerso, pelo valor moral, phisico, ir ctual e militar.

Uzando da palavra a exma. sra. tyra Tapajós, em delicadas phrase gidas aos examinadores, seus disc e demais pessoas presentes, exter sua gratidão e o seu contentamer ante do grão de adiantamento ir tual das creanças. Que se senti naquelle momento por vêr o seu coroado do melhor exito.

Fallou ainda em nome dos seus gas o alumno Assumpção Dias

Um heroico episodio da Marinha Br

(Do Fan

Pela tarde de 25 de Outubro passou celere por todo o Brazil e dolorosa noticia de que o va onal «Macau», navegando na Biscaya, havia sido posto a pi um submarino, que a Allemanh pelos mares para disseminar e mortes e para continuar na s cação á consciencia do mundo

As noticias garantiam que 2 do navio afundado haviam sid dos por uma torpedeira hespan o commandante do «Macau», o turnino de Mendonça ficára dos piratas.

O povo, diante de tal noti cudido por uma onda incontic gnação e se acalmou, quando o governo da Republica, não o novo e nefando ultraje á ba zileira, havia respondido co claração de guerra á Alleman

Passaram onze dias e as

alguns marujos e do commandante do "Macau" esperavam em vão noticias, que as tranquilizassem e lhes afastassem a angustia e ancia que as atormentavam, sabendo os entes caros ás mãos de um inimigo barbaro e deshonrado.

Um heroico episodio no mar

A anciedade das familias era legitima. O coração presagiava uma verdade tristissima e dolorosa; o commandante e varios de seus companheiros haviam succumbido, tinham-se immolado na defesa do nome da Patria amada, em honra da bandeira que os protegia.

No longinquo golpho de Biscaya, pouco antes de romper da alvorada fosca de 22 para 23 de Outubro — a dáta não foi communicada officialmente e, talvez, não seja com certeza conhecida — desenrolou-se um episodio de sublime heroismo, que enriquece de gloria o nome da Marinha brazileira. Os marujos do "Macau" ao ultraje lançado a sua bandeira responderam com nobre desdem e afrontaram, apezar de inermes e em menor numero, os canhões, os torpedos e os piratas, que a Allemanha enviára para as suas funestas emprezas barbaras.

Os marujos nacionaes luctaram como heroes, com leonina coragem e generosa confiança e com a consciencia de exercerem um direito de legitima defesa.

Os nomes desses marujos, aos quaes nos é grato enviar uma saudação fraternal, que irrompe de nossa alma alvoroçada, devem ser lembrados com justiça pela Republica, pela honra da qual esquzeram a vida.

«A patria brazileira não se rende!» O commandante do submarino morto.

O "Macau", carregado de cereaes e outros generos, seguia sua rota. Chegára á altura do golpho de Biscaya sem nenhum incidente, quando o marujo de vigia deu o alarme de que dous submarinos allemães seguiam, evidentemente, o navio. A bordo não houve panico, nem se verificou confusão. A tripulação, serena e confiante, reuniu-se em torno do commandante o qual dava admiravel prova de sangue frio diante do perigo certo e imminente.

O "Macau" teve ordem de parar e obedeceu a intimação.

Pouco depois, chegaram a bordo o commandante e um dos dous submarinos e alguns officiaes.

O official tudesco apresentou-se com arrogante e vilão que indignou a equipagem. O representante da pirataria germanica ordenou ao commandante brazileiro e á sua tripulação de renderem-se e entregar o navio, sob a ameaça de ser bombardeado. O capitão Saturnino Mendonça ferido por aquella linguagem humilhante e covarde fixou com um olhar firme e penetrante o adversario e disse: — "A minha patria não se rende. A nobre e gloriosa bandeira que protege o navio não acceita humilhação nem imposição do representante de um povo barbaro, que vem cobrindo de vergonha e infamia a civilisação do mundo!" O corajoso marinheiro brazileiro tremia de colera.

O commandante allemão sentindo-se com a proteção dos dous submarinos ousou reagir, mas um tiro, que soou sinistramente naquelle trecho de mar, prostrou ao convez o provocador, ...nte.

Morreu momentos após, agitando-se convulsivamente.

A feroz vingança teutonica

De ambos os submarinos acudiram, algumas chalupas, numerosos piratas, aos quaes não foi consentido recolher o corpo do seu triste chefe; porque os valorosos marujos do "Macau" o atiraram logo ao mar confiando-o aos mesmos sorvedoiros que haviam tragado felizes e innocentes naufragados do «Lusitania». O capitão Saturnino de Mendonça não commetteu um delicto: o seu não foi um assassinio; mas um acto de heroismo de inegualavel belleza. ...dido no seu amor patrio, injuriado em seus sentimentos de brazileiro, ...a desafiado as boccas dos canhões ...os contra o seu navio e sabia que ...va reservada morte dilacerante e ...

...ratas não foram recebidos com passividade; os marujos brazileiros receberam a fuzilada, ferindo e ... alguns. Foi uma verdadeira e real batalha no mar, á qual tomaram parte todos os piratas dos submarinos. Não era possivel vencer até alcançar o triumpho e venceu-se até a gloria!

Emquanto sobre o "Macau" jaziam exanimes outros dois officiaes tudescos, o heroico commandante Saturnino de Mendonça era, com crueza inaudita, massacrado.

Os agressores feriam furiosamente; o seu odio estava sedento de sangue e este correu do corpo de varios marujos, os quaes tombaram por um sagrado idéal illuminados pelo reverbero do heroismo e da mais pura gloria!

Os sobreviventes diante da força bruta e prepotente do inimigo não puderam resistir, foram porem desarmados e abandonados a bordo, emquanto as hyenas germanicas se dirigiam com os cadaveres para os submarinos.

Ah! se entre aquelles foram levados para bordo dos submarinos tambem os dos heróes brazileiros certamente não foi por um acto de piedade, para dar-lhes sepultura em uma leiva de terra... Conhecemos allemães e austriacos e até onde alcança a sua ignominia.

Os heroes, diante dos quaes todos se devem prostrar — e quem poderá duvidar o heroismo dos nautas brazileiros, que compunham a equipagem do "Macau"? — tanto os austriacos quanto os allemães os quererão expostos ao ultraje!

Cesar Battisti — o heroe martyr — não escapou da forca.

Tambem o Brazil tem o seu capitão Fryat!

Emquanto afflictos e sem direcção, os superstites do "Macau", destinados a morte, navegavam no mar, o seu navio, arrombado por um torpedo, afundava lentamente. A bordo desenvolve-se um incendio cujas labaredas tingiam de um vermelho sinistro o céo ainda escuro. A bordo do submarino, cantavam o hymno da victoria e se exaltava o Kaiser! Estes particulares tragicos e sensacionaes dizem bem e melhor qual a verdadeira gloria dos nossos amigos, como estes combatem e como vencem!

Boatos infundados

Consta-nos que pelos rios interiores, corre nos seringaes o boato de que nesta villa se está procedendo ao recrutamento, por effeito da guerra.

A' vista disto, os seringueiros têm receio de baixar, acreditando nas noticias propaladas.

Podemos affirmar que tal noticia é mentirosa, porquanto, nesta villa todas garantias constitucionaes são asseguradas a quantos aqui residem e nos visitam.

Tal providencia não existe e, todos quantos aqui quizerem vir, nada soffrerão, pois que a liberdade é ampla a todo cidadão de bom procedimento.

Tiro Brazileiro de Porto Velho

Serviço para domingo 13:

Inferior de dia, Pedro Nery; cabo da guarda, João E. Tanajura; atiradores, Antonio Marinho de Carvalho, Verecundo Apollinario, Nanoel Pedro, Nicomedes Rozás, Izidio Souza e Maximino Bezerra.

* * *

Fica elogiado por se ter portado com correção, garbo e disciplina na formatura do dia 5, o cabo João E. Tanajura; esperando este commando que todos os atiradores tomem este exemplo, que demonstra a força de vontade e a educação civica-militar.

Municipio de Santo Antonio

No nosso proximo numero começaremos a publicar a Lei n. 48, de 29 de Dezembro de 1917, da Intendencia Municipal Santo Antonio do Rio Madeira, no visinho Estado de Matto Grosso, que orça a receita e fixá a despesa desse municipio, para o exercicio financeiro de 1918.

Serviço Radio-telegraphico

— Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA —

Festas em Manáos

Manáos, 1.—Foi mui festejado o primeiro anniversario da administração do dr. Bacellar. Houve concorridissima recepção no Palacio Rio Negro e, á tarde, enthusiastica manifestação popular.

O prolongamento da Madeira Mamoré

Manáos, 1.—Foi assignado no Rio de Janeiro o contracto do prolongamento da Estrada de Ferro Madeira e Mamoré, na Bolivia.

O Superintendente de Humaythá

Manáos, 1.—Segue amanhã no paquete «Belém» para a cidade de Humaythá o seu Superintendente municipal, coronel Anselmo Tinoco.

O preço da borracha

Manáos, 1—A borracha está cotada a 3$620.

Mobilisação do Exercito

Manáos, 1—O governo federal mobilisará o exercito no proximo mez de fevereiro.

Annistia para o Amazonas

Manáos, 1.—O Senado Federal annistiou os revoltosos de Floriano Peixoto, neste Estado.

Avanço britanico

Manáos, 1—Os inglezes avançam de victoria em victoria, na Palestina.

Bombardeio de Padua

Manáos, 1—Aeroplanos tedescos bombardeiaram a cidade de Padua, em Italia.

Cailloux espião

Manáos, 1—Confirma-se a noticia de ter sido acusado como espião allemão o senador francez Joseph Caillaux.

Independencia da Finlandia

Manáos, 1—A Finlandia lucta com a Russia pela sua independencia.

Chamada de reservistas

Manáos, 1—A França chamou ás armas os reservistas de 1911 (?)

O preço da borracha

Manáos, 4.—A borracha fina está cotada a 3$900 e o sernamby de caucho a 2$300.

Piqueamento de um vapor brasileiro

Manáos, 4—Foi torpedeado na costa da Inglaterra por um submarino allemão o vapor brasileiro «Taquary», da Companhia Commercio e Navegação.

Repercussão do torpedeamento do «Taquary»

Manáos, 4.—Reina geral indignação no Brazil inteiro pelo torpedeamento do «Taquary».

Falla o nosso Chanceller

Manáos, 4.—O ministro Nilo Peçanha affirmou que o Brasil ag... no sentido de castigar o in...so inimigo.

Pormenores do torpedeamento do «Taquary»

Manáos, 4.—Por occasião de ser piqueado o «Taquary» morreram oito dos seus tripulantes. O navio conseguio salvar-se, apezar de attingido pelo torpedo allemão.

O 45° de Caçadores

Manáos, 4.—O capitão Menescal de Vasconcellos organisou aqui o 45° Batalhão de Caçadores.

Auspiciosa noticia

Manáos, 4.—O Estado do Rio Grande do Sul produzio no anno proximo passado 9000 toneladas de trigo.

Romenia versus maximalitas

Manáos, 4.—O exercito romemeno iniciou formidavel offensiva contra as tropas maximalistas.

Os tedesco não podem mais luctar

Os allemães, estrondosamente derrotados na região do Piave, vão apresentar nova proposta de paz por estes dias.

Protesto belga

Manáos, 4.—Os belgas protestam com vehemencia perante o mundo civilisado contra o vandalismo praticado pelos allemães em seu infeliz paiz.

Vida Social

VIAJANTES

No vapor "Inca" que de nosso porto levantou ferro no dia 8 do corrente, seguiu com destino a Manáos o distincto joven José Marques de Araujo, zeloso escrivão da agencia fiscal de Matto Grosso em Santo Antonio.

— Com igual destino tomou passagem no mesmo navio o nosso amigo Francisco Chagas, representante da firma Fernandes & Góes daquella praça.

— Ante-hontem regressou a Villa Murtinho onde exerce as funcções de agente dos Correios, o sr. capitão Frederico Alves.

— Está nesta villa o sympathisado moço Cezar Mavignier Colin, competente inspector encarregado da 12a. secção das linhas telegraphicas de Matto Grosso.

— Segue hoje no "Rio Machado", para Manáos, o nosso amigo sr. Vivaldo Tosta, collector regional nesta villa.

Bôa-viagem.

J. A. de Araujo

Encarrega-se de todo e qualquer serviço de escripturação mercantil a preço modico.

Acceita chamado a qualquer parte.

RIO MADEIRA — — PORTO - VELHO

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

Amaro Rosas.—Concedo a licença requerida para uma installação provisoria e para o fim alludido pelo o supplicante, que removerá o corêto tão logo cessem as festas carnavalescas, obrigando-se ainda os respectivos impostos.

—Madeira Mamoré Rail-way Company.—Informe a Secretaria.

—Dr. João da Silva Campos.—Informe a Thesouraria.

—João Ramos da Silva.—Indefiro a presente petição por ter sido apresentada uma proposta mais vantajosa que a do supplicante.

—Pedro Julio de Oliveira Capucho.—Lavre-se contracto com o peticionario em virtude de ser mais conveniente aos interesses do Municipio a sua proposta que contém a obrigação de construir na povoação de Fortoleza um pequeno Mercado.

—Diogo Ramires & Ca.—Como requerem o ..ndo os supplicantes assignar termo de responsabilidade ... superintendencia, que ficará an... esta petição.

—Braga Vieira & Ca, e Pedro R...da & Ca.—Informe a Secretaria.

—Pedro Julio de Oliveira Capucho.—A' Secretaria para certificar.

—Hormidas de Oliveira.—Como requer, pagos os emolumentos da lei. Dê-se conhecimento ao sr. Delegado ... policia da presente licença.

—Manoel Sobral Garrido e ...ope Mamude.—Como requerem d... o sr. Francisco Alves Erse para dar ... alinhamento respectivo.

—João Surgiadakis.—Ao sr. Francisco Alves Erse, para informar.

—Mamud Soub, Angelina Maria Leal.—Publiquem-se editaes.

—Rigoberto Costa.—Sendo o supplicante menor, requera o seu representante legal.

—Rosas, Irmão & Companhia.—A' Secretaria para informar.

—Luiz Martins.—Ao sr. Francisco Alves Erse, para informar-se está cumprida a clausula 4a. da carta de aforamen...

—José Alves de Araujo.—A' Secretaria para certificar.

—Jorge Peixoto de Albuquerque.—Como requer o sr. Francisco Alves Erse para verificar o serviço a realisar-se.

Notas e informações

Na Estação do Radio existem telegrammas retidos para Essabbá, José Sergio e Consul Peruano.

Em sua séde, á Avenida 7 de Setembro, reunirá amanhã ás 7 1[2 horas da noite, a Directoria do Ideal Club, a fim de tratar de assumptos financeiros.

EDITAES

De ordem do exm. sr. dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos a quem interessar possa, que de accordo com o artigo 32 do Codigo de Posturas Municipaes, nenhum divertimento publico poderá ser realisado sem prévia licença da Superintendencia, incorrendo os infractores na multa de 30$000 rs.

Porto Velho, 28 de Dezembro de 1917.
João S. Braga, procurador-thesoureiro.

O doutor Juventino Lins Themudo, juiz de Direito da comarca de Porto Velho' Estado do Amazonas etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por este juizo foi installado no dia 21 do corrente, o Registro Geral de Hypothecas na conformidade do art. 3.o combinado com o art. 4.o do Dec. n.o 370 de 2 de Maio de 1890. E para que conste se passou o presente que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta villa de Porto Velho, aos 22 dias do mez de Dezembro de 1917. Eu José Vieira de Souza escrivão o escrevi. (Assignado). O juiz de Direito, *Juventino Lins Themudo.* Está conforme. O escrivão, *José Vieira de Souza,*

"A SUL AMERICA"

Companhia de Seguros de Vida
Rio de Janeiro

Séde Social — 80, 82 — Rua do Ouvidor
Fundada em 1895

Seguros em vigor	Rs.	130.000:000$000
Fundos de garantia	Rs.	40.000:000$000
Principaes verbas:		
Titulos da Divida Publica e outros .	Rs.	15.078:046$654
Emprestimos sob primeira hypotheca	Rs.	6.940:617$264
2 Immoveis de propriedade da Companhia, livres de qualquer onus	Rs.	8.280:058$804
Emprestimos sob apolices e titulos .	Rs.	5.902:046$149
Depositos em Bancos a prazo fixo .	Rs.	1.802:000$000

Beneficios distribuidos pela SUL AMERICA aos seus segurados e aos herdeiros dos fallecidos até 31 de Outubro de 1917, mais de . . .

55.000:000$000

A SUL AMERICA emitte apolices que contem as mais liberaes garantias, o que torna essas apolices superiores a qualquer titulo de renda. As apolices da SUL AMERICA constituem incontestavelmente o melhor legado porque proporcionam recursos immediatos, livres de qualquer despeza.

1 A lista das hypothecas acha-se na Casa Matriz da Companhia.
2 A lista das propriedades consta do Balanço Annual da Companhia, cujos folhetos acham-se à disposição dos interessados.

Peçam prospectos sobre as novas apolices da SUL AMERICA na sua Séde ou nas Succursaes e Agencias nos Estados.

Agencia em Manáos.—Representante: Alberto Alves de Souza—Rua Theodureto Souto n. 7.—Caixa 511—Manaos.

Agente em Porto Velho

Moysés H. Serfaty

Edital para casamento com o praso de quinze dias.

Faço saber que pretendem casar-se Laureano Garrido e d. Maria Ferreira de Carvalho, elle filho de Antonio Gonçalves e dona Rosa Garrido Cál, esta residente em Ponte-Vedra (Hespanha), e aquelle já fallecido; com vinte e dois annos de idade, artista, natural da Hespanha, solteiro, domiciliado e residente nesta Villa; e ella, filha de Theotonio Ferreira de Carvalho e dona Maria Mendes de Carvalho, ambos residentes nesta Villa; com quatorze annos de idade, profissão domestica, natural de Humaythá, Estado do Amazonas, solteira, domiciliada e residente nesta Villa.

Apresentaram os documentos exigidos pela Lei. Se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, accuse-o para os fins de Direito. E para chegar ao conhecimento de todos lavro o presente para ser afiixado no lugar do costume. Villa de Porto Velho, dois de janeiro de mil novecentos e dezoito.

Eu José Vieira de Souza, official do Registro Civil o escrevi.

O official, José Vieira de Souza.—Está conforme com o original, *José Vieira de Souza.*

INEDICTORIAES

Rifa

Cordão de ouro com uma figa.—Extracção no dia 13 de janeiro de 1918, (domingo pelas 17 horas).—No Salão do Panigai.

Espera-se o comparecimento dos interessados.

MANOEL RITA, tem para vender: Perús, Gallinhas de raça branca americana e de outras nacionalidades. Patos, Patury, Cheiros de Santarem, Balaios para costura, Alguidar de barro, Mel de abelha, Tipitiz e Peneiras.

—Acceita encommendas para Santarem: portas, canôas, mobilias, vigamentos e outros objectos.

Declaração

Declaro, que amigavelmente resolvemos os negocios que entre nós havia desde 7 de Setembro do anno passado a esta data.

Porto Velho 9—1—918.
José da Silva Soeiro

Confirmo a declaração Supra.
Porto Velho 9—1—918.
Demetrio & Ca.

Declaração

O abaixo assignado socio solidario e principal da firma commercial Salazar & Ca. protesta da venda que segundo a publicação neste mesmo jornal em 25 de Dezembro de 1917 diz ter-se realisado, dos seringaes Recreio e Girau e direitos annexos que a referida firma comprou do sr. Julio Coelho de Carvalho, venda que fica nulla e de nenhum valor por ter sido feita sem meu conhecimento reservando-me o fazer em tempo effectiva a responsabilidade de meu socio sr. Reynaldo del Castillo, pelos prejuizos e abalo de credito que sua inconsulta acção me acarretar.

Recreio, 4 de Janeiro de 1918.
ELISIO SALAZAR.

AVISO

Chamamos ao sr. Antonio Pinto da Silva, a vir prestar contas do movimento casa commercial de Pedro José Maria & Ca., durante os mezes que esteve na gerencia, ou mandar pessôa que o represente, até 30 do corrente.

Generozo Ponce, 4 de Janeiro de 1918.
—Pedro José Maria & Ca.

VENDE-SE um terreno, uma Barraca, e madeira para construir uma casa á rua Treze de Maio.—A tratar com o sr. Joaquim Gomes na mesma rua.

Dr. Jorge Ribeiro
ADVOGADO
Acceita o patrocinio de causas civeis e commerciaes.

ADVOGADO
DR. OSWALDO M. PINTO
Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Porto Velho e Acre-Federal.
Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão
Rua Prudente de Moraes

Livraria e Papelaria Madeira
Sortimento de papeis, livros, tinta, lapis, etc. etc.
Avenida 7 de Setembro, canto d. Rua Prudente de Moraes.
Junto á Typographia do «Alto Madeira».

A. de Vasconcellos
IMPORTADOR DE ESTIVA
ESCRIPTORIO:—Rua Guilherme Moreira, 26. Deposito:—Rua Joaquim Sarmento, 18
Recebe em consignação borracha, castanha, cacau e mais generos de produção do Estado que colloca a melhores preços do mercado.
C/ de venda sem commiss...
Aviamentos para o interior com remessa ou mediante accordo prev...
Teleg. VASCONCELO—Caixa Postal 246.—Manáos.

Declaração

Os abaixos assignados declaram que tendo adquirido por escriptura pub... de quatro de Outubro proximo passa... todos os bens de Julio Coelho de Carvalho, assim como posse e mais direi... que o mesmo tinha nos seringaes "Recreio" e "Girau", hoje por effeito da escriptura passada nas notas do tabell... José Vieira de Souza, transferem ao João de Castilho os mesmos direi... posse e dominio, assim como fica a cargo do mesmo sr. Castilho a responsabilidade do Passivo do referido sr. Julio de Carvalho conforme o Balanço pr... dido em 10 do corrente.

Porto Velho, 26 de Dezembro de 1...
Salazar & C...

Attenção

J. F. Paz Cirurgião-Dentista.
Communica ao publico que sa... desta localidade, no mez de Fever... proximo futuro.
As pessoas que desejarem se util... dos seus serviços profissionaes, dev... fazel-o quanto antes, para bôa ma... e execução dos trabalhos.

Cal de Santarem
Optima qualidade para con... trucções.
Sacco de 40 kilos, post... bordo em Santarem 6$500
Recebem encommendas trata-se com
I. JONES & COMP.

Kerosene
Caixa de 10 galões a 25$... a dinheiro
Vendem I. Jones & C.a

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapores esperados

«Belém» de Manáos a 10

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.—Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extraneiras.

Cervejas:—X. P. T. O., Antarthica, Brahama

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

Constructora

Pedro Renda e Ca.

Os proprietarios desta bem montada carpintaria encarream-se de construcções e toda e qualquer obra por empreitada ou por administração. Armações, balcões, vetrines, moveis, a preços reduzidos.

Deposito permanente de madeiras do Pará e da terra.

Torneados, molduras, etc., etc.

Rua Floriano Peixoto.—Porto Velho

Au Bon-Marché

DE

SALIM BOUEZ & C.a

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, caldos para homens, senhoras e creanças. Perfumarias, bijourias, papelarias, louças e ferragens.

Novidades por todos os vapores das praças de Manáos Pará.

Preços convidativos

Rua José de Alencar cnto com a rua Rio Brânco

PORTO VELHO

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova d que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARÁ

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H.. SERFATY

Porto Velho

(C)

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setembro

Pharmacia "Americana"

RUA FLORIANO PEIXOTO

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros

Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.

Preços sem competencia.

Visitem a Pharmacia AMERICANA

—RUA FLORIANO PEIXOTO—PORTO VELHO—

Advogado

Dr. Manoel A. Lopes Pereira. —Patrocina quaesquer causas no fôro deste Termo e na comarca de São Antonio do Madeira.

CANOAS DE SANTAREM

Novas e bem acabadas. Para 600 a 1.200 kilos.

Preços, desde 100$000 a 250$000

Trata-se com I. JONES & Co.

Av. 7 de Setembro—Porto Velho